

# DA LITERATURA À DANÇA: UM PROCESSO CRIATIVO BASEADO NA TRANSPOSIÇÃO DE LINGUAGENS

Érica Barcelos Tessarolo (orientanda) e Marisa Martins Lambert (orientadora) – ericatessarolo@gmail.com, marisalambert@terra.com.br

DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS – INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP

Bolsa Pesquisa SAE / UNICAMP

Palavras-Chave: Literatura – Dança – Transposição de linguagens

## 1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa propôs a realização de um estudo interdisciplinar nas artes que objetivou o entrelace entre literatura e dança. Pretendeu-se, a partir dessa investigação, o desenvolvimento de um processo criativo que se alimentasse da possibilidade de transposição do livro *Tu não te moves de ti*, da escritora Hilda Hilst, para um trabalho coreográfico.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa assumiu como percurso metodológico de desenvolvimento o estudo das duas linguagens colocadas em diálogo. Munidas de recursos de investigação diversos (estudos teóricos, análise de materiais específicos de referência da autora e do livro em questão, além de entrevista com o especialista na literatura de Hilst, Alcir Pécora), Marisa Lambert e Érica Tessarolo aplicaram o Sistema *Laban/Bartenieff* assumindo-o como ferramenta para situar, construir e avaliar a prática criativa. Através da configuração de *matrizes* de movimentos para a investigação corporal, surgidas a partir da análise das qualidades específicas das personagens centrais de *Tu não te moves de ti*, foram estruturados os laboratórios práticos de criação e, posteriormente, a estética do trabalho coreográfico resultado prático da pesquisa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo desenvolvido pela pesquisa demonstrou-se extremamente fértil pelo seu potencial de mergulho no universo apresentado pela obra literária, de configurar *matrizes* específicas de movimento para exploração, realçar conexões particulares entre corpo e contexto e propor caminhos para a construção de sentidos. Por outro lado, possibilitou estabelecer uma dinâmica ativa de interação e troca entre orientador e orientanda, teoria e prática, que geraram contínuo aprofundamento no exercício da pesquisa. Em cena, apresenta-se o retrato de uma figura múltipla, embevecida pelas imagens poéticas apresentadas pelo livro e cúmplice dos questionamentos apresentados por Hilst. O trabalho coreográfico, homônimo à obra de Hilst tida como objeto da transposição, foi apresentado, na íntegra, no auditório do Instituto de Artes da Unicamp, em agosto de 2007 e agosto de 2008; no evento *Celebração Global Laban 2008*, realizado pelo Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, em abril de 2008; no *Teatro Coletivo*



*Fábrica* e no *Espaço Maquinaria*, em maio e julho de 2008; e apresentado, parcialmente, sob o título *Quimera*, no *feminino na dança*, realizado pelo Centro Cultural São Paulo, em fevereiro de 2008.

## 4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que a pesquisa possibilitou o desenvolvimento de um conhecimento ímpar sobre a expressividade corporal e a criação em arte baseada em um processo de transposição de linguagens artísticas; permitiu a flexibilidade de trânsito entre teoria e prática de um processo criativo e incitou a propagação de um trabalho artístico-científico, desenvolvido nos limites de uma Iniciação Científica, em um contexto profissional.